

MAP2110 - Notas de aula e exercícios

Correção de exercícios da prova

Saulo R. M. Barros

Departamento de Matemática Aplicada - IME-USP

Comentários sobre questões da prova.

Determinar base do espaço gerado pelos vetores:

$$A = (1, -2, 0, -1), B = (1, -1, a, 0), C = (1, 0, b-a, c-2), D = (0, 3, b, c)$$

Escalonando por linhas:

$$\begin{pmatrix} 1 & -2 & 0 & -1 \\ 1 & -1 & a & 0 \\ 1 & 0 & b-a & c-2 \\ 0 & 3 & b & c \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 1 & -2 & 0 & -1 \\ 0 & 1 & a & 1 \\ 0 & 2 & b-a & c-1 \\ 0 & 3 & b & c \end{pmatrix}$$

Portanto D é combinação linear de A, B, C .

Caso $c=3$ e $b=3a$, temos C combinação linear de A e B .

$$\rightarrow \begin{pmatrix} 1 & -2 & 0 & -1 \\ 0 & 1 & a & 1 \\ 0 & 0 & b-3a & c-3 \\ 0 & 0 & b-3a & c-3 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 1 & -2 & 0 & -1 \\ 0 & 1 & a & 1 \\ 0 & 0 & b-3a & c-3 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}$$

Neste caso, o espaço é de dimensão 2, gerado por $\{A, B\}$ (base).

Caso contrário, $\{A, B, C\}$ ou $\{A, B, D\}$ base.

Por Colunas:

$$\begin{pmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 \\ -2 & -1 & 0 & 3 \\ 0 & a & b-a & b \\ -1 & 0 & b-2 & c \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 3 \\ 0 & a & b-a & b \\ 0 & 1 & c-1 & c \end{pmatrix}$$

$$\rightarrow \begin{pmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & b-3a & b-3a \\ 0 & 0 & c-3 & c-3 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & b-3a & b-3a \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}$$

Observação: $\begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 1 \\ 2 \\ b-3a \\ 0 \end{pmatrix}$

não é base de $L(\{A, B, C, D\})!$
(Por exemplo se $a=0$ e $b \neq 0$)
 $(1, 0, 0, 0) \notin L(\{A, B, C, D\})$.

Sejam $A=(1,1,1)$, $B=(2,0,-1)$ e $C=(0,1,d)$

a) Volume do paralelepípedo:

$$V = |A \cdot (B \times C)| = \left| \det \begin{pmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 2 & 0 & -1 \\ 0 & 1 & d \end{pmatrix} \right| = |3-2d|$$

b) Distância de $P=A+B+C$ ao plano $L(A,B)$.

Para tanto determinamos um vetor $N=(a,b,c)$ normal ao plano.

$$N \cdot A = N \cdot B = 0 \rightarrow a+b+c=0 \quad 2a-c=0 \quad c=2a$$

$$\rightarrow 3a+b=0 \quad b=-3a$$

$$\therefore N = a(1, -3, 2) \rightarrow \text{Fixemos } N = (1, -3, 2)$$

A distância de P ao plano é dada por $D = \frac{|(P-Q) \cdot N|}{\|N\|}$, sendo

Q um ponto qualquer do plano. Por exemplo, $Q=A+B$.

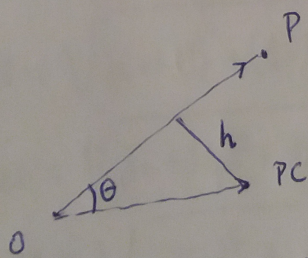
$$\text{Assim, } D = \frac{|C \cdot N|}{\|N\|} = \frac{|2d-3|}{\sqrt{14}}$$

c) Equação cartesiana do plano:

O plano é composto pelos pontos (x,y,z) ortogonais a N .

A equação resultante é $x-3y+2z=0$

d) Distância de $PC = (A+B)/2$ à reta $L=O+EP$



Temos que $\|P \times PC\| = \|P\| \|PC\| \sin \theta$

$$\text{Mas } \sin \theta = \frac{h}{\|PC\|} \rightarrow \|P \times PC\| = \|P\| h$$

$$\therefore h = \frac{\|P \times PC\|}{\|P\|}$$

$$P = A+B+C = (3, 2, d) \quad PC = \left(\frac{3}{2}, \frac{1}{2}, 0\right)$$

$$P \times PC = \begin{pmatrix} i & j & k \\ 3 & 2 & d \\ \frac{3}{2} & \frac{1}{2} & 0 \end{pmatrix} = \left(-\frac{d}{2}, \frac{3d}{2}, -\frac{3}{2}\right)$$

$$\|P \times PC\| = \sqrt{9 + 10d^2} / 2$$

$$\|P\| = \sqrt{13 + d^2}$$

$$h = \frac{\sqrt{9 + 10d^2}}{2\sqrt{13 + d^2}}$$

Forma alternativa:

A distância h é dada por $h = \frac{|(P-Q) \cdot N|}{\|N\|}$, onde N é normal à reta \overrightarrow{OP} no plano contendo P e PC , e Q um ponto qualquer da reta \overrightarrow{OP} .
! A normal deve pertencer ao plano !!

Podemos obter a normal como $N = PC - \frac{PC \cdot P}{P \cdot P} P$

$$N = \left(\frac{3}{2}, \frac{1}{2}, 0\right) - \frac{\left(\frac{3}{2}, \frac{1}{2}, 0\right) \cdot (3, 2, d)}{(3, 2, d) \cdot (3, 2, d)} (3, 2, d)$$
$$= \left(\frac{3}{2}, \frac{1}{2}, 0\right) - \frac{11/2}{13+d^2} (3, 2, d) = \frac{1}{2(13+d^2)} (6+3d^2, d^2-9, -11d)$$

Vamos avaliar h , escolhendo $Q=0$ e tomando o vetor normal como $N = (6+3d^2, d^2-9, -11d)$

Assim $h = \frac{|PC \cdot N|}{\|N\|}$

$$PC \cdot N = \left(\frac{3}{2}, \frac{1}{2}, 0\right) \cdot (6+3d^2, d^2-9, -11d) = \frac{9}{2} + \frac{9d^2}{2} + \frac{d^2}{2} - \frac{9}{2} = \frac{9+10d^2}{2}$$

$$\|N\| = \sqrt{(6+3d^2)^2 + (d^2-9)^2 + (11d)^2}$$

$$\|N\| = \sqrt{36+36d^2+9d^4+d^4-18d^2+81+121d^2}$$

$$\|N\| = \sqrt{10d^4 + 139d^2 + 117}$$

$$\|N\| = \sqrt{(10d^2+9)(d^2+13)}$$

$$e \quad h = \frac{(9+10d^2)}{2 \sqrt{9+10d^2} \sqrt{13+d^2}} = \frac{\sqrt{9+10d^2}}{2 \sqrt{13+d^2}}$$

Algoritmo de Gram-Schmidt modificado

Dados $\{u_1, \dots, u_n\}$ base de V_n .

Original

$$v_1 = u_1$$

Para $i=2, \dots, n$ faça

$$v_i = u_i$$

para $j=1$ a $i-1$ faça

$$v_i = v_i - \frac{u_i \cdot v_j}{v_j \cdot v_j} v_j$$

$j = j + 1$

Modificado:

$$v_1 = u_1$$

Para $i=2, \dots, n$ faça

$$v_i = u_i$$

para $j=1$ a $i-1$ faça

$$v_i = v_i - \frac{v_i \cdot v_j}{v_j \cdot v_j} v_j$$

$j = j + 1$

Ambos são matematicamente equivalentes.

Vejamos: v_i em ambos os casos é inicializado como u_i e após $j=1$ no loop $v_i \cdot v_1 = 0$. A partir deste ponto

$v_i \neq u_i$ e temos $v_i = u_i - \alpha_1 v_1$ onde $\alpha_1 = \frac{u_i \cdot v_1}{v_1 \cdot v_1}$.

Este novo v_i é ortogonal a v_1 . Depois de $k < i-1$ passos

do loop em j , $v_i = u_i - \alpha_1 v_1 - \dots - \alpha_k v_k$

Ao calcularmos $v_i \cdot v_{k+1} = u_i \cdot v_{k+1} - \alpha_1 v_1 \cdot v_{k+1} - \dots - \alpha_k v_k \cdot v_{k+1}$

mostrando a equivalência. $= u_i \cdot v_{k+1}$